

JUIZADO ESPECIAL**SUSPENSÃO CONDICIONAL DO PROCESSO**

Recurso

re -

SOCIEDADE DE ADVOGADOS — SÓCIO IMPEDIDO DE ADENTRAR NO ESCRITÓRIO -
DIFAMAÇÃO - CALÚNIA

EMENTA

EXCELENTÍSSIMO SENHOR DOUTOR JUIZ DE DIREITO DA VARA CENTRAL DE INQUÉRITOS DESTA , brasileiro, advogado devidamente inscrito na OAB/..... sob o número , portador da cédula de identidade RG nº , e devidamente inscrito no CPF/MF sob o nº , residente e domiciliado nesta cidade e Comarca, à Rua nº , casa , bairro , nesta , vem, mui respeitosamente perante Vossa Excelência, com fulcro nos arts. 24, 30 e 41 do Código de Processo Penal, através de seus procuradores e advogados, com bases nos fatos a seguir delineados, contra , brasileiro, casado, advogado, inscrito na OAB/..... sob o número , e devidamente inscrito no CPF/MF sob o nº , residente e domiciliado nesta cidade e Comarca, à Rua nº , apto , bairro , em / e , brasileiro, casado, advogado, inscrito na OAB/..... sob o número , e devidamente inscrito no CPF/MF sob o nº , residente e domiciliado nesta cidade e Comarca, à Rua nº , apto , bairro , em / oferecer a presente QUEIXA - CRIME. a. Antecedentes dos fatos O ora querelante, , doravante denominado simplesmente de querelante, é sócio da empresa , sociedade privada de direito civil, com CNPJ/MF nº , com endereço na rua , nº , andar , em /..... , tendo como seus sócios e , doravante denominados respectivamente de e , e outros advogados. Essa empresa está sediada na cidade de /..... e possui escritórios nas cidades de /..... , /..... , /..... , /..... e /..... , Tais informações constam do contrato social e aditivo (doc. nº). O querelante vinha desempenhando suas atividades profissionais junto ao escritório localizado em - A sociedade, como seria normal de se esperar, vinha tendo transcurso harmônico, havendo confiança entre todos os sócios, até o momento em que o querelante, no dia de de , recebeu informações de e , funcionários do escritório de , de que as chaves do escritório sediado nesta localidade estariam sendo trocadas, assim como todos, a partir daquele momento estavam proibidos de atender ou falar com o querelante. Neste momento, tomando ciência desse fato, e, como não conseguiu o querelante contatar com ou , decidiu vir imediatamente para , volta de meio-dia, para se certificar do que estava ocorrendo, e, em cujo local iniciou as providências indispensáveis à resolução do impasse causado pelos fatos que a seguir se descrevem. b. Dos fatos perpetrados pelos querelados. 1º Fato: No mesmo dia, (.....) de de , à partir das horas, iniciaram-se uma série de telefonemas dos querelados e , para a residência de sua família, com animus DIFFAMANDI, informando que o mesmo dera um golpe de R\$ (.....) no escritório em que trabalhava, e, que estaria fugindo do país. O primeiro telefonema foi recebido pela genitora do querelante, Sr.^a , no qual, , com animus diffamandi, relatou que o ora querelante teria lesado o escritório em que ambos trabalhavam, dando um golpe no valor de R\$ Também aduziu no mesmo telefonema o querelado que tal golpe fora executado por ter, o ora querelante, conduzido processo relativo à empresa de forma errônea, dolosamente e com má-fé. Também se referiu o querelado que o querelante teria efetuado "uma falcatura, um golpe,